



## Jornadas diárias desumanas



Em mais uma decisão unilateral e prejudicial aos funcionários, o Santander retirou o ponto eletrônico dos gerentes e especialistas chamados de E1. A COE (Comissão de Organização dos Empregados) critica a medida, que expõe os trabalhadores a jornadas intermináveis e sem limite claro.

A empresa alega que as funções possuem caráter estritamente externo, o que dificulta o controle de jornada por ponto eletrônico. Mas,

os representantes dos trabalhadores indicam que a mudança compromete o direito à desconexão e põe fim à previsibilidade de uma jornada de trabalho definida, pois sem horário de abertura e fechamento do sistema cria-se espaço para práticas abusivas, sobrecarga de trabalho, assédio moral e adoecimento.

A ausência do controle eletrônico, uma conquista garantida no ACT, é mais uma preocupação dos funcionários, que vivem expostos a riscos como assaltos e outros crimes, já que atuam externamente.

O movimento sindical não aceita a mudança e vai tomar providências. O Santander precisa reavaliar a decisão e buscar modos de assegurar a gestão do trabalho externo com proteção aos direitos do quadro de pessoal.

## Nova remuneração no Bradesco

Em diálogo com o movimento sindical, o Bradesco anunciou o novo programa de remuneração, o Supera. O modelo vai contemplar os funcionários das agências físicas e digitais, além de garantir remuneração a partir de 95% do atingimento das metas.

O Supera substitui o PDE (Programa de Participação nos Resultados), voltado para poucos cargos da rede de agências e alvo de críti-

cas e dúvidas dos empregados.

O banco também criou o PRB (Programa de Resultados do Bradesco). A iniciativa contemplará os funcionários da rede de agências, condicionado ao ROE (Retorno sobre Patrimônio Líquido). Caso o ROE atinja 15,5%, a empresa vai pagar R\$ 1 mil, se atingir 17%, serão pagos R\$ 2 mil, e se chegar a 18,5% serão pagos R\$ 2,5 mil. Vamos acompanhar!

## Direitos trabalhistas acima da exploração

A Portaria MTE nº 3.665, que limita o trabalho em feriados, é um marco na defesa dos direitos trabalhistas e no fortalecimento das negociações coletivas. Prevista para entrar em vigor em julho de 2025, a medida condiciona a autorização à previsão em convenção ou acordo coletivo, e retoma o protagonismo dos sindicatos na garantia de condições dignas para os trabalhadores.

O avanço é uma reação à precarização enfrentada pela classe trabalhadora, em especial setores que tradicionalmente operam em feriados, como varejo e transporte. A retirada de permissões automáticas expõe a exploração historicamente mascarada como essencialidade, exigindo que a manutenção de atividades nestes dias seja mediada por acordos justos e transparentes.

Embora criticada por setores empresariais como um entrave burocrático, a portaria mostra o papel estratégico das entidades na luta por melhores condições de trabalho. O fortalecimento sindical é crucial para reequilibrar a balança de poder, enfrentando interesses que colocam lucros acima dos direitos fundamentais.

## Futebol e Beach Tennis de volta no dia 14/01



Depois da pausa de final de ano o Futebol e o Beach Tennis estarão de volta na próxima terça-feira, dia 14 às 19h, na Área Social do Sindicato. A informação é do Diretor de Esportes, Cultura e Lazer da Entidade, Marcos Medalha e do Coordenador do "Rachão" Laudelino Vieira. Bancários(as), bora praticar esporte!

## Desafios da CEE Caixa

Os empregados representados pela Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) iniciam 2025 com uma agenda de negociações que abrange temas cruciais para os trabalhadores e as trabalhadoras do banco. Entre os principais pontos de discussão estão a manutenção da qualidade do Saúde Caixa, a regularização das funções de caixas e tesoureiros com valorização e a implementação de condições dignas de trabalho, entre outros.

## Pela democracia

A recente pesquisa da Quaest deixa claro que o caminho da violência política e do ataque às instituições democráticas é inaceitável. De acordo com o levantamento, a maioria dos brasileiros (86%) condena os ataques golpistas contra as sedes dos Três Poderes, ocorridos em 08 de janeiro de 2023. O estudo reforça a bandeira levantada pelo movimento sindical, de prisão para os golpistas. Outra pesquisa, desta vez da Datafolha, mostra que 62% dos brasileiros são contra anistia para os participantes dos ataques. Os dados reafirmam a resistência da democracia brasileira.